

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

Meu Amigo Jáder Sampaio

No final de maio de 1978 comecei a frequentar a Casa de Célia, às terças-feiras, numa reunião que tinha como dirigente o Ronaldo Manduca. Observei a presença de um adolescente com uns 13 anos, que fazia comentários ricos em conteúdo doutrinário, e que muito me impressionavam. Minha admiração pelo Jáder começou nessa época.

Fui Diretor Administrativo da AECX de junho de 1998 a fevereiro de 2004 e o Jáder foi um importante colaborador durante toda nossa gestão. Convidei-o para reativarmos o Eterna Mocidade, tarefa que ele abraçou com alegria. Conseguimos publicar diversas edições, nas quais o Jáder conseguiu anúncios de algumas empresas, que nos permitiram os recursos para a impressão.

Ele sempre participou da Liga dos Pesquisadores Espíritas – LIHPE, instituição idealizada por Eduardo Carvalho Monteiro, que reúne seus colaboradores anualmente, com um tema previamente definido e desses encontros sempre publicam um ou dois livros e em vários deles com a participação do Jáder. São pesquisas importantíssimas sobre o Espiritismo, e os seus pioneiros, alguns deles que ficaram esquecidos sem esse trabalho. Em 2002, o encontro da LIHPE foi no Célia Xavier e contou com a presença do seu idealizador. Como o Jáder informou ao Eduardo que eu assistia as palestras do Vinícius na FEESP, quando morava em São Paulo, ele me trouxe de presente um CD com a gravação de uma dessas palestras.

Para as palestras das Semanas de Célia, muitos convidados de outras casas espíritas foram indicação do Jáder, tendo, pois, ele muito contribuído para o sucesso dessas semanas no seu início.

Também em 2002 o Jáder apresentou uma tese de doutorado na Universidade de São Paulo sobre o Terceiro Setor e o Trabalho Voluntário. A pesquisa sobre o voluntariado foi toda realizada na Creche do LEE. Recebi dele um exemplar do livro que preparou para a defesa da sua tese. Tentei ler a parte inicial, muito técnica, que em mim não despertou

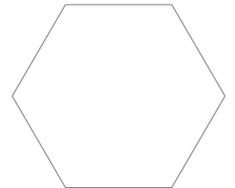
interesse, mas que, foi importante para a douta banca examinadora da USP. Contudo, os capítulos referentes à nossa creche li-os, e afirmo, ser um documento precioso de pesquisa sobre o LEE, não somente pela minuciosa e profunda pesquisa, mas pelas sábias observações do Jáder sobre a creche, que no seu trabalho ele chamou de Creche Futuro.

Durante a pandemia o Jáder foi um entusiasta das atividades virtuais e entre as suas diversas realizações, destacamos palestras virtuais com visualizações internacionais e, quando permitido, seminários presenciais no Célia Xavier e em casas espíritas de várias cidades do Brasil sobre o seu importante livro “Conversando com os Espíritos”.

Mas, na minha opinião, a joia preciosa do seu trabalho na Casa de Célia foi o seu programa mensal, no segundo sábado do mês “Esquina do Célia”, que no princípio tinha a participação da Najla Loureiro, no qual entrevistou importantes personalidades espíritas do Brasil e do exterior, mas, também entrevistou trabalhadores do Célia Xavier. No último “Esquina do Célia” conduzido pelo Jáder, em fevereiro deste ano, eu tive a honra de ser o entrevistado.

Escrever mais sobre o Jáder está além da minha capacidade. Muitos o fizeram, e fizeram de maneira preciosa. Mas, sempre teremos o que acrescentar pelo tanto que ele realizou. Aquele adolescente que conheci em 1978, e que tanto me impressionou, tornou-se um gigante no saber. Mesmo com os sérios problemas de saúde, que suportou por longos 19 anos, nunca ouvi dele qualquer queixa; sempre disponível, solidário e com um sorriso, distribuiu seu conhecimento com alegria e entusiasmo a todos que o procuravam. Foi um exemplo para todos nós. Um verdadeiro espírito. Um verdadeiro cristão. Um homem de bem! Tive a honra de tê-lo como amigo! Até breve Jáder!

Humberto Cerqueira



Ao amigo Jáder

Jáder são muitos, mas de todos falo primeiro do amigo dileto com quem aprendemos muito, do professor que nos convida à reflexão sobre a vida e sobre a doutrina espírita. Falo também do psicólogo estudioso, criterioso e trabalhador determinado que ao mesmo tempo é generoso e sempre disposto a compartilhar saberes. Alguém com quem podemos conversar de coração aberto.

Jáder do blog, da LIHPE, da esquina do Célia, dos livros, da divulgação doutrinária, das reuniões de sábado. Jáder da Tatiana, da Carol e da Júlia.

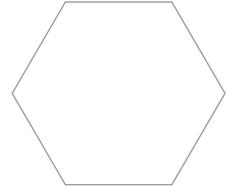
Jáder ponderado e firme, alegre e apreciador de uma boa conversa . Exemplo de enfrentamento e conciliação diante dos desafios da vida.

Já estamos com saudades de apreciar um bom café, uma música bonita, de curtir a nossa amizade com Snoopy e Charlie Brown, de falar dos nossos times do coração, e de chocolates.

Lembranças bonitas que ficarão com a gente.

Muito obrigada meu amigo, exemplo de força, fé, resiliência e alegria pela vida!

Elmara Chagas



Ao amigo Jáder

Nesse mês de março nosso querido Jáder dos Reis Sampaio concluiu sua missão terrena. Dos fraternos encontros presenciais aos estudos virtuais transmitidos de casa, de um cantinho cativante de paredes claras, com livros à mostra e chapéus pendurados, estar com ele sempre foi sinônimo de boa conversa e de muito aprendizado.

Psicólogo, professor, pai, marido, irmão, amigo, escritor, membro da AECX... Quantas denominações podemos descrever Jáder... Além dessas, tantas outras mais...

Torcedor declarado do América, nosso estimado companheiro, de fala mansa e sorriso espontâneo, rendia qualquer assunto de forma agradável e serena e não se cansava de pesquisar, estudar, se dedicar, ensinar, nos inspirar...

Transmitia alegria, mesmo em meio a enfermidade. Compartilhava conhecimento com agrado e propriedade. Registrou em livros muito do que aprendeu e em seu blog "Espiritismo Comentado", como o próprio nome sugeria, comentava muito sobre nossa doutrina, com notícias, causos, dicas de filmes, livros, eventos e muito mais.

Na Casa de Célia, desde Mocidade às reuniões mediúnicas, era ativo trabalhador. Ministrava estudos e na TV Célia, canal da AECX no YouTube, mantinha dois programas transmitidos aos sábados: "Esquina do Célia" e "Estudos Espíritas". Ambos salvos no acervo de nosso canal.

No "Esquina do Célia", que ganhou esse nome pelas conversas na esquina da AECX, Jáder trouxe muitos convidados e tarefeiros para falar sobre espiritismo. No "Estudos Espíritas", juntamente com Débora Zabalde, nos apresentou obras, autores, personalidades marcantes da nossa doutrina.

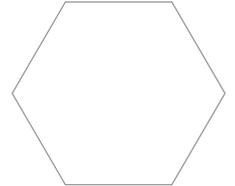
Trabalhador dedicado e incansável, fez a diferença no Movimento Espírita, tanto em Minas, quanto em outras localidades, e continuará fazendo, pois deixou-nos um legado incrível, eternizado.

Nós do Conheça Aqui já imaginamos Jáder despertando na Espiritualidade e dando continuidade ao trabalho enriquecedor que desenvolveu...

No consolo do espiritismo, seguimos levando Jáder em nossas memórias, orações e em nossos corações. Desde já com muita saudade, mas emanando a ele nossa gratidão, carinho, afeto, nossas melhores vibrações.

"Entre aqueles que se amam, a morte aparece em vão. Pode plantar saudade, mas nunca a separação." - Meimei

Márcia Xavier



Relembrando Jáder

Conheci Jáder, quando eu estava no 2º ciclo da Mocidade do Célia, ou de antes disso. Comecei a trabalhar na Evangelização Infantil após fazer um 'curso', em que ele foi o facilitador: a Casa de Célia precisava de mais evangelizadores infantis para os três turnos, aos sábados.

Alguns outros jovens participaram e ali, começou uma amizade de longa data com Jáder e estes companheiros de estudo e de trabalho. E ainda que alguns tenham saído do Célia, volta e meia, encontro alguns deles em eventos espíritas e sempre volta a alegria da amizade daquele tempo.

Também começaram, nessa época, várias de minhas importantes amizades com outras pessoas do Célia, que perduram até hoje. E que eu sei continuarão após a desencarnação de cada um de nós: maravilhas de se conhecer esta bendita Doutrina Espírita!

Como Jáder sempre gostou de estudar, estava sempre pensando em formas de o fazer. Passamos a conviver mais, ao longo dos anos, no Grupo de Estudos da AECX, que gerou livros, caseiramente publicados, com os artigos das pessoas que ali apresentavam estudos, entre eles, eu. Depois, passei a participar da reunião mediúnica com ele e outros amigos queridos.

Creio que comecei a fazer palestras por 'indicação' do Jáder – aliás, ele e outros amigos da Casa de Célia adoram me indicar trabalho.

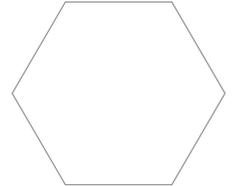
Comecei a traduzir Amalia Domingo y Soler por convite do Jáder, que participara do GEAE (Grupo de Estudos Avançados Espíritas), onde deve ter surgido a ideia de traduzir obras de espíritas estrangeiros inéditas no Brasil, e depois, ele passou a participar da LIHPE (Liga dos Pesquisadores do Espiritismo), quando me fez a proposta da tradução junto com Emília Coutinho. E nos encontros da LIHPE, conheci outras pessoas que se tornaram queridas.

Depois, vieram as *lives* do programa Estudos Espíritas para o canal do Célia no Youtube, muito legal de fazer e com temas interessantes e que desde o início de 2024 estão sob minha responsabilidade e de Raquel Lima, que convidei para participar por indicação do Jáder: ótimo ela ter topado!

Sinto-me honrada pela convivência carinhosa e amiga de todos esses anos e de poder fazer parte da vida dele e de Tatiana, Carolina e Júlia, que me são muito queridos!

Jáder, que logo você já possa continuar trabalhando! Até nosso reencontro! •

Débora Zabalde



Ao amigo Jáder

Querido Jáder,

Com seu sorriso manso e sua paciência que transcende, você sempre foi aquele amigo que ouve antes de falar, equilibrando racionalidade e emoção em cada conversa. Sua curiosidade pela origem de tudo e sua habilidade em esclarecer os mistérios do passado espiritualizaram nossa amizade, tornando-a excepcionalmente enriquecedora.

Lembro-me claramente do momento em que o virtual se entrelaçou com o físico em nossa jornada espiritual, e você estava lá, apoiando e colaborando para que isso se tornasse realidade. Os programas de sábado às 20 horas, como a "Esquina do Célia", foram frutos de nossas conversas e do desejo ardente de divulgar novos livros e projetos em curso, conectando autores e leitores num só propósito.

Com sua ajuda, o Célia Xavier transcendeu as fronteiras físicas e se tornou uma casa espiritual do mundo, transmitindo mensagens de luz para lugares distantes, como os canais da Suíça e do Triângulo Mineiro, e o Rio de Janeiro. A criação do "Estudos Espíritas", ao lado de Débora, é um testemunho vivo de nossa dedicação em compartilhar os ensinamentos da Doutrina Espírita com o mundo.

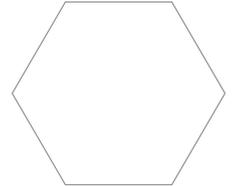
Mesmo diante dos desafios impostos pela doença, sua dedicação e comprometimento nunca vacilaram. Mesmo durante os tratamentos de hemodiálise, você continuou a unir-nos em prol de nossos objetivos comuns de divulgar a Doutrina Espírita.

Saiba que sua amizade e parceria são inestimáveis, e estou certo de que continuaremos juntos nessa nobre missão, espalhando luz e amor pelo mundo.

Com gratidão e admiração.

•

João Parreira



Homenagem da Editora Correio Fraterno

Izabel Vitusso

É com imensa dor na alma que nos juntamos aos tantos amigos de Jáder dos Reis Sampaio, os daqui e os de lá, para expressarmos a nossa imensa gratidão a Deus por termos tido o privilégio de conhecê-lo e contarmos com seu carinho e amizade nessa sua última jornada terrena. Que oportunidade tivemos!

Seu sorriso largo, suas reflexões, sua responsabilidade com a divulgação do espiritismo foram exemplos de compromisso maior e grande resiliência, pois somente sua alegria chegava até nós, o prazer dos encontros fraternos, ainda que estivesse lutando por tanto tempo com dificuldades de saúde, que o obrigaram a fazer hemodiálise durante um bom tempo para que sua tarefa continuasse a ser cumprida com galhardia e muito amor pela causa espírita.

Jáder desencarnou na noite de ontem, 3 de Março, após uma breve passagem por UTI, em função de complicações com um transplante renal. Casado, deixou a esposa Tatiana Jacomini e duas jovens filhas, certamente com a consciência em paz de um homem de bem.

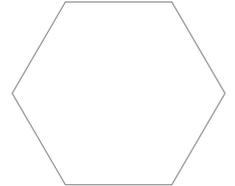
Psicólogo, doutor em administração pela Universidade de São Paulo, professor aposentado da Universidade Federal de Minas Gerais, escritor e tradutor dos livros espiritualistas de Alfred Russel Wallace, Jáder sempre esteve à frente de trabalhos de pesquisa do espiritismo. Juntamente com Eduardo Carvalho Monteiro (1950- 2005), há 25 anos, foi um dos primeiros participantes da Liga de Pesquisadores do Espiritismo (LIHPE), grupo virtual que se reúne todos os anos presencialmente para os tradicionais encontros, os consagrados Enlihpes.

Divulgador incansável da doutrina espírita, criou em 2008 o blog Espiritismo Comentado, com artigos, vídeos, entrevistas e quase 1.800.000 visualizações. Bom de conversa como todo bom mineiro, Jáder estava à frente também do Esquina do Célia, lives de sábado à tarde do Centro Espírita Célia Xavier, em Belo Horizonte, MG, cidade onde residia com a família.

Deixa uma imensa saudade e o exemplo de empatia e dedicação a todos que o buscavam, para conversar sobre pontos da obra de Allan Kardec, da filosofia, da psicologia, da vida enfim.

Que ele receba nessa etapa toda a luz necessária para realizar em paz sua travessia. Conte conosco nas vibrações de amor, de carinho e de luz.

Gratidão por tudo, Jáder. Fique em paz!



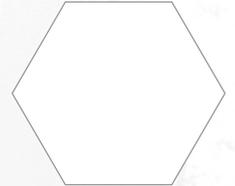
Desencarnação de Jáder dos Reis Sampaio

No último domingo, 3 de março, retornou à Pátria Espiritual, Jáder dos Reis Sampaio. O professor, aposentado pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na área de Psicologia, era querido por todos, alunos, egressos e docentes. Trouxe o tema da religiosidade para dentro da Universidade, com a perspectiva de estudos para entender a mente humana e o envolvimento nas doutrinas.

No Espiritismo, contribuiu com artigos em diversos periódicos espíritas. Em Reformador abordou temas como a mediunidade e a sua história e a relevância do Evangelho em nossas rotinas, para citar alguns. Referência na área de pesquisa, Jáder também trouxe, a partir de palestras, participações em congressos nacionais e internacionais e em programas — como A força do Espiritismo no canal Espiritismo.net —, seu olhar para entender o outro e sobretudo como a Doutrina dos Espíritos pode ser consoladora. Mantinha ativo o blog Espiritismo Comentado.

Atuou na Associação Espírita Célia Xavier em Belo Horizonte (MG) e na Liga de Pesquisadores do Espiritismo – LIHPE, publicando uma série intitulada “Pesquisas Brasileiras sobre o Espiritismo” e o mais recente “Novos Estudos sobre a Reencarnação”. Participou na organização da coleção “Espiritismo na Universidade” e “Voluntários – um estudo sobre a motivação de pessoas e a cultura em uma organização do terceiro setor”.

A Federação Espírita Brasileira celebra a obra de Jáder Sampaio, agradecendo sua valiosa participação no estudo e divulgação do Espiritismo. Oramos por ele e por sua família, rogando o auxílio da Espiritualidade neste momento.



Fonte: FEB

<https://www.febnet.org.br/portal/2024/03/06/desencarnacao-de-jader-dos-reis-sampaio/>

Publicado 4ª feira, 6 de março de 2024

Morre o professor Jáder dos Reis Sampaio, do Departamento de Psicologia da UFMG

Aposentado muito precocemente, em razão de doença renal, ele mantinha estudos e produção de artigos e livros sobre a psicologia do trabalho e o espiritismo

O professor Jáder dos Reis Sampaio, que foi vinculado ao Departamento de Psicologia da Fafich, morreu na noite de ontem (domingo, 3), aos 58 anos. Ele sofria de problemas renais e não resistiu a complicações após um transplante recente.

O velório será realizado amanhã (terça, dia 5), no Cemitério Parque da Colina, em Belo Horizonte, das 8h30 às 11h30.

Jáder aposentou-se precocemente, em 2011, acometido de uma doença renal, mas se manteve em atividade, estudando e até participando de bancas de mestrado e doutorado.

Psicólogo formado na UFMG e doutor em Administração pela USP, Jáder Sampaio ingressou como professor na UFMG em 1996. Coordenou o Colegiado do Curso de Psicologia, pesquisou questões relacionadas à psicologia organizacional e do trabalho, publicou livros e artigos diversos em periódicos acadêmicos. Também se dedicou intensamente, sobretudo após a aposentadoria, a estudos da doutrina kardecista.

Muito jovem, Jáder começou a ter problemas de funcionamento renal, o que culminou com sua aposentadoria. Desde então, ficou dependente de hemodiálise.

Psicologia e religiosidade

“Jáder Sampaio tornou-se um dos mais respeitados escritores sobre a doutrina kardecista. Sua morte deixa uma grande lacuna não apenas na produção científica sobre psicologia, mas também no aprofundamento dos estudos sobre espiritismo”, afirma a professora Íris Barbosa Goulart, colega de departamento. A propósito, o professor Miguel Mahfoud, outro colega, lembra que, em 1998, eles criaram a disciplina Psicologia e senso religioso, “quebrando o tabu de que religiosidade não seria tema para a psicologia”.

A professora Delba Barros conta que conheceu melhor Jáder Sampaio quando ambos saíram para fazer os estudos de doutorado em São Paulo. Ela ressalta a generosidade do amigo, tanto com os colegas quanto com os alunos. “Ele era muito exigente, mas muito disponível, e foi homenageado várias vezes pelas turmas de formandos. Certa vez, não mediu esforços para ajudar a família de um estudante a trazê-lo de volta do exterior, onde ele havia tido um problema”, ela conta, lembrando também que Jáder era torcedor do América. “Foi

uma pessoa encantadora. No campo da religião, ele mantinha relações respeitadas com evangélicos, como eu, e com católicos, por exemplo.”

Solidariedade e luta

A professora Miriam Hermeto, que foi colega de Jáder na Fafich – ela integra o Departamento de História – e tem relação próxima com a família dele, publicou no Facebook um texto de despedida. Ela afirma que a amizade que os unia há mais de 30 anos era “sincera, fiel, respeitosa”. Conta que eles compartilharam o início de construção do campo de pesquisa de história do espiritismo no Brasil. “Pesquisamos juntos e, quando eu saí, o orgulho de vê-lo seguir na lida sempre esteve comigo, em cada curso, descoberta, livro, congresso, artigo seus”, escreveu Miriam.

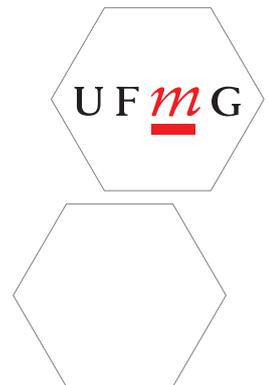
Ainda em sua mensagem, Miriam revela que acompanhar a batalha de Jáder com a diálise, ainda tão jovem, foi “algo muito impressionante”. “Porque você não desistiu de viver com seus amores, cuidar de todos os laços de afeto e levantar as bolas para o mundo cortar. Não abriu mão da curiosidade que o fez um pesquisador de primeira, mesmo que as condições da vida dificultassem o processo. Não assumiu postura de vítima, tampouco o conformismo. Você fez do cotidiano dos procedimentos uma rede de solidariedade e uma luta pela saúde coletiva. E não perdeu a alegria de viver. Você foi um homem digno. Dos mais dignos.”

Em depoimento ao Portal UFMG, Miriam Hermeto destacou ainda que Jáder dedicou-se muito à UFMG e, mesmo afastado, continuou pesquisando e atuou na Câmara de Ciências Humanas da Fapemig por longo tempo.

Complicações

Jáder Sampaio fazia diálise três vezes por semana e aguardava na fila do transplante. No início de fevereiro, depois de 19 anos de espera, ele conseguiu o rim compatível para o transplante. Mas o órgão não funcionou e ele teve outras complicações. Foi submetido a duas outras cirurgias e não mais deixou a UTI.

Jáder deixa a viúva, Tatiana, e as filhas Carolina e Júlia.



Fonte: UFMG

<https://ufmg.br/comunicacao/noticias/morre-o-professor-jader-dos-reis-sampaio-do-departamento-de-psicologia>

Publicado 2ª feira, 4 de março de 2024

ATÉ BREVE, QUERIDO AMIGO!

Pedro Camilo de Figueirêdo

Jáder dos Reis Sampaio é, antes de tudo, um amigo.

Sempre sereno, ponderado e disponível para ajudar a quantos lhe solicitassem o concurso prestimoso, era espírita desde o berço, filho de José Mário, grande trabalhador do movimento espírita mineiro; esposo de Tatiana; pai de Carol e Júlia. Nasceu em 24 de março de 1965 e desencarnou no dia de ontem, 3 de março de 2024.

Conheci o Jáder após o lançamento de meu primeiro livro, por intermédio de Alexandre Rocha e da Editora Lachâtre. Em 2009, tive a alegria de, a convite dele, fazer o lançamento nacional do meu terceiro livro, *Devassando a mediunidade*, na Associação Espírita Célia Xavier, em Belo Horizonte, tendo ficado hospedado em sua casa. Curiosamente, quis o destino que o meu mais recente livro, o romance *A Fraude*, também tivesse o seu lançamento nacional lá, junto a ele e aos amigos do Célia, em julho do ano passado.

Jáder era discreto, embora guardasse uma observação muito acurada do mundo que o circundava, especialmente do movimento espírita. Inteligente e dedicado ao conhecimento, era especialista na língua inglesa, o que em muito facilitou seu trabalho como tradutor. Tinha especial interesse pela obra de Alfred Russel Wallace, de quem traduziu as obras *Os fantasmas e suas aparições*, *Diálogo com os cétricos* e *O aspecto científico do sobrenatural*, todos publicados pela Lachâtre.

De seus exercícios psicográficos surgiram as obras *Casos e descasos na Casa Espírita*, do espírito Conselheiro, e *O Observador* e outras histórias, de diversos espíritos. Em ambas, reconhecemos um estilo leve para narrar os mais variados “casos e descasos” da vida, abordando temas de interesse prático para todos nós.

A partir de 2018, tornei-me editor da Lachâtre e, graças a isso, também seu editor, embora ele sempre fosse reconhecido e fiel a Alexandre Rocha (rsss), meu antecessor e seu amigo de décadas. Nessa nova condição, tive a felicidade de publicar seu último livro, *Conversando com os espíritos, um toque de humanismo*, fruto de sua experiência de vida nas lides mediúnicas, como médium e como dialogador, sobretudo.

Em *Conversando com os espíritos*, além de temas como mediunidade, obsessão, passes, perispírito e outros correlatos, Jáder contribui de forma significativa para compreendermos o diálogo como recurso de abordagem dos espíritos, ao estabelecer uma ligação entre o pensamento de Carl Rogers e outros conceitos psicológicos com o

saber espírita, com interesse prático para entendermos a melhor forma de “tratar as pessoas desencarnadas”.

Ainda na mesma obra, Jáder prestou relevante contributo ao movimento espírita mineiro e, especialmente, à Associação Espírita Célia Xavier, de que era dedicado trabalhador, ao fazer importante registro histórico sobre a instituição, a partir de suas vivências, bem como de pessoas que por lá passaram e deixaram sua marca, como Ysnard Machado Ennes e Telma Núbria Tavares.

Em outras searas, a colaboração de Jáder foi igualmente significativa. Durante muitos anos, esteve entre os dirigentes mais dedicados da Liga de Pesquisadores do Espiritismo (LIHPE), cujo nome primeiro era Liga de Pesquisadores e Historiadores do Espiritismo, fundada por Eduardo Carvalho Monteiro em 2002, junto à qual sempre defendeu um diálogo aberto do espiritismo com todos os ramos do conhecimento, sem sectarismo.

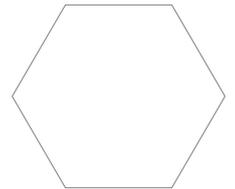
Desde junho de 2008, mantinha o blog *Espiritismo Comentado* (spiritismocomentado.blogspot.com), neste momento com 1.738.889 visualizações, que nos deixou fartos registros de tudo quanto acontecia no Brasil e no mundo em torno do espiritismo. Em sua última postagem, datada de 5 de fevereiro de 2024, dava conta da ocorrência de encontros mensais e online sobre *Pediatria e Espiritualidade*, promovidos pela Sociedade Mineira de Pediatria.

No início deste ano, conversávamos sobre suas próximas aventuras editoriais. Disse-me que gostaria de traduzir mais uma obra de Alfred Russel Wallace, mas que ficaria para 2025, pois precisava atender aos pedidos de colaboração de muitos amigos, em outras tantas empreitadas. Em 6 de janeiro, escreveu-me pelo WhatsApp:

“Em 2024, eu gostaria de planejar mais as coisas. Vi que ainda estou devendo muitas coisas que prometi, como resenhas, artigos etc. Estou com um livro semiescrito, mas parado, e estou tentando fechar o que abri, fazer as agendas com antecedência e antecipar a participação em congressos e a submissão de artigos para periódicos que escolhi participar. Acho que uma tradução do Wallace ficaria para 2025, mas gostaria de fazer um empenho para divulgação e venda dos livros que você ainda tem em estoque. O que sugere?”.

Assim era o Jáder!

No final deste mês de março e início de abril, ele e Tatiana estariam aqui, em Portugal, e eu esperava abraçá-los em Coimbra no dia 2 de abril, após o que



Fonte: Ed. Lachâtre

<https://blog.lachatre.com.br/2024/03/jader-dos-reis-sampaio-pedro-camilo-de.html>

Publicado 2ª feira, 4 de março de 2024

continuação da página anterior

ele seguiria para Viseu, para pernoitar na casa do Alexandre. Quis o destino, porém, que outros ventos soprassem...

Há 19 anos que ele, que sofria de insuficiência renal e realizava hemodálises três vezes por semana, aguardava a possibilidade de um transplante. Em 7 de fevereiro, Tatiana surpreendeu-nos a todos os amigos informando que ele fora chamado ao hospital para receber um rim doador, mas, no pós-operatório, as coisas se complicaram... Felizes, compartilhamos com eles de suas esperanças, naquele momento, e, agora, apesar da tristeza pela sua ausência física, compartilhamos igualmente da serenidade com que o sentimos, apesar das turbulências dos últimos dias. Sim, não há dúvidas de que ele está sereno, certo de ter cumprido com seus deveres e de ter semeado, nos corações de sua esposa, de suas filhas e de todos os que estiveram ao seu lado, em toda a vida, a convicção na imortalidade sobre a qual ele tanto escreveu e que viveceu.

Em julho de 2023, quando o abracei pela última vez em Belo Horizonte, ele presenteou-me com o livro *História de minha vida*, autobiografia de George Sand. Sabedor de meu interesse pela escritora, ele entregou-me o pesado volume e disse: "Leve. Eu comprei para mim, mas sei que não terei tempo de ler. Um dia você me devolve", e riu, com sua breijerice mineira, porque no fundo desejava que o livro ficasse, de fato, comigo.

E por falar em autobiografia, deixo abaixo um registro que ele fez, em 2013, de sua própria trajetória.

Jáder, amigo, siga em paz. Continue firme, daí, que nós seguraremos as pontas, daqui. Deus o abençoe!

•

Sou natural de Belo Horizonte, a cidade que foi desenhada para ser capital das Minas Gerais. Fiz meus primeiros estudos no Instituto "Coração de Jesus", situado na Nova Suíça, e depois me formei técnico em eletrônica pelo CefetT-MG. Após um início malfadado no curso de engenharia elétrica da UFMG e uma rápida passagem como estagiário na Rede Globo, criei coragem e passei no vestibular do curso de Psicologia da Federal. Ainda na graduação publiquei meu primeiro trabalho, o que me descortinou a possibilidade de seguir carreira universitária.

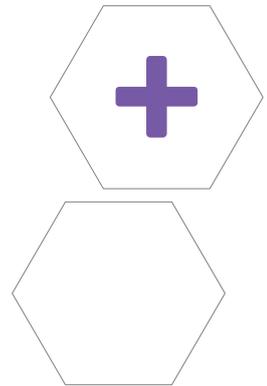
Como a vida é cheia de idas e vindas, passei dois anos em Montes Claros, onde lecionava inglês para sobreviver, mas tinha o prazer de estar casado com a Tatiana, amor da minha vida e mãe de minhas

duas filhas, que só fariam parte desta história sete anos depois. Eu havia feito um curso livre na Escola de Tradutores e Intérpretes de Minas Gerais, e concluíra o curso de tradutor. Nessa cidade, fiz o curso de especialização em psicologia do trabalho e desenvolvimento organizacional, com a equipe da Universidade de Brasília, o que foi muito importante na minha escolha de área de atuação.

Voltamos para Belo Horizonte, onde fiz o curso de Mestrado em Administração na UFMG. Trabalhei como pesquisador na Fundação João Pinheiro por dois anos e depois tive a alegria de ser aprovado em concurso público na Federal. Dando início à carreira, lecionei muitas disciplinas na área de psicologia do trabalho, ocupei alguns cargos acadêmicos e, finalmente, cursei o Doutorado em Administração na USP. No doutorado, foi-me dada a liberdade de estudar a motivação de voluntários e a cultura organizacional de uma organização espírita. Durante o período em que estive na UFMG, até me aposentar, publiquei bastante, entre organização de livros, capítulos de livros, artigos em revistas especializadas e outras formas de publicação para divulgação.

Minha história no espiritismo começa no berço. Meu pai era expositor, dirigente de reuniões mediúnicas e responsável pela formação das pessoas para trabalhar com a mediunidade nas casas espíritas, o que ele fazia no Grupo Espírita Emmanuel e na União Espírita Mineira. Eu, contudo, filiei-me à Associação Espírita Célia Xavier, ainda na adolescência, e tenho estado nessa casa desde o final dos anos 1970. A trajetória pelas atividades da casa foi longa: reuniões públicas, campanha do quilo, voluntário em biblioteca, encontro com famílias assistidas, evangelização infantil de filhos de frequentadores e de crianças em situação de vulnerabilidade social, palestras, cargos de gestão, responsável pela livraria, articulista de jornal, são algumas das atividades de que me recorde. Particpei da primeira Confraternização de Mocidades Espíritas de Belo Horizonte (COMEBH) e depois me convidaram a participar de comissões organizadoras deste evento que acontece até hoje. A vida, no entanto, é inexorável e me levou a outras atividades.

Ainda no doutorado, interessei-me pelas publicações espiritualistas de Alfred Russel Wallace, colega de Darwin na teoria da evolução das espécies. Meus tios o admiravam como naturalista e desconheciam sua produção espiritualista. Em nosso grupo de estudos, realizados aos sábados no "Célia", estudávamos Darwin e descobrimos o lado espírita de Wallace. Percebi que suas pesquisas sobre a imortalidade da alma não estavam em língua portuguesa. Comecei, então, enquanto viajava de São Paulo para Belo Horizonte, o trabalho



continuação da página anterior

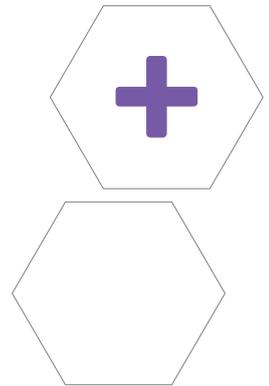
de tradução, que já tem dois frutos: O aspecto científico do sobrenatural e Diálogo com os cétricos. Ao contrário da minha expectativa, os textos foram muito bem recebidos pelo movimento espírita, mesmo sendo técnicos e escritos em uma linguagem filosófica do século XIX.

No início do século XXI, fui convidado por um notável espírita paulistano a integrar a Liga de Pesquisadores do Espiritismo (LIHPE), onde continuo dando minha modesta contribuição. Em parceria com o Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo – Eduardo Carvalho Monteiro, temos incentivado a aproximação entre pesquisadores, acadêmicos ou não, interessados na doutrina ou no movimento espíritas. Com o apoio incansável da equipe capitaneada por Júlia Nezu, voltamos a organizar encontros nacionais, que este ano [2013] chegam a sua nona edição. Já temos publicados quatro livros da série “Pesquisas Brasileiras sobre o Espiritismo”, composta dos melhores trabalhos apresentados nos encontros nacionais presenciais, e, graças à generosidade de duas professoras da Unifran, os pesquisadores da LIHPE têm podido publicar suas dissertações e teses

na coleção “Espiritismo na Universidade”, que foi inaugurada com o meu Voluntários.

A psicografia começou a ser desenvolvida após anos, na nossa reunião do “Célia Xavier”. Não vejo nem ouço os espíritos, minha faculdade é intuitiva. As ideias se formam ao mesmo tempo em que escrevo, ou as escrevo assim que se formam. Não tenho movimentos involuntários ou automáticos. O que posso dizer é que os textos se formam em uma situação de consciência precária porque, quando começo a escrever, não sei como irei terminar e, às vezes, nem sei qual é o conteúdo central da produção em curso. Desse trabalho, já foi publicado o livro Casos e descasos na casa espírita, de autoria do espírito Conselheiro, que já se encontra em sua segunda edição, apenas seis meses após sua publicação.

Por fim, uma palavra para uma atividade nova, que faço desde março de 2007. Trata-se do “Espiritismo Comentado”, um blog de reflexões e análises sobre temas espíritas, que já conta com mais de trezentos mil acessos de pessoas de mais de cem países diferentes. •



ESPIRITISMO COMENTADO

Página inicial | Esquina do Célia | Palestras e Entrevistas

6.324

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Na noite do dia 03/03/2024, o autor desta página, Jäder dos Reis Sampaio, veio a falecer. Ele havia recebido um transplante de rim depois de quase 20 anos na fila de espera e ocorreram complicações no pós-operatório, que levaram a seu óbito.

Agradecemos a todos os seus seguidores que acompanharam as postagens deste blog, durante tantos anos. Este blog será permanentemente desativado.

Com carinho,
Sua esposa e filhas.

Homenagem Editora Lachâtre
Homenagem: UFMG

Homenagem da Editora Correio Fraternal
Nossa homenagem a JÁDER SAMPAIO.

É com inensa dor na alma que nos juntamos aos tantos amigos de Jäder dos Reis Sampaio, os daqui e os de lá, para expressarmos a nossa imensa gratidão a Deus por termos tido o privilégio de conhecê-lo e compartilharmos com seu carinho e amizade nessa sua última jornada terrena. Que oportunidade tivemos!

Seu sorriso largo, suas reflexões, sua responsabilidade com a divulgação do espiritismo foram exemplos de compromisso maior e grande resiliência, pois somente sua alegria chegava até nós, e o prazer dos encontros fraternos, ainda que estivesse lutando por tanto tempo para que dificuldades de saúde, que o obrigaram a fazer hemodiálise durante um bom tempo para que sua tarefa continuasse a ser cumprida com galhardia e muito amor pela causa espírita.

Jäder desencarnou na noite de ontem, 3 de Março, após uma breve passagem por UTI, em função de complicações com um transplante renal. Casado, deixou a esposa Tatiana Jacomini e duas jovens filhas, certamente com a consciência em paz de um homem de bem.

Psicólogo, doutor em administração pela Universidade de São Paulo, professor aposentado da Universidade Federal de Minas Gerais, escritor e tradutor dos livros espiritualistas de Alfred Russel Wallace, Jäder sempre esteve à frente de trabalhos de pesquisa do espiritismo. Juntamente com Eduardo Carvalho Monteiro (1950- 2005), há 25 anos, foi um dos primeiros participantes da 1ª e 2ª Reuniões Nacionais do Espiritismo (1998 e 2000), reuniões virtuais que se realizam todos

Visualizações a partir de Jun 2008
1,739,773

Eventos Espíritas
Eventos Espíritas
OS MENSAGEIROS
- O filme estreia hoje nos cinemas. Estive hoje no Shopping Boulevard e aprovável para ver "Nosso Lar 2: Os Mensageiros" no próximo horário disponível... há 2 semanas

SEGUNDA EDIÇÃO
CONVERSANDO COM OS ESPÍRITOS
Uma lição de Residência
JÁDER DOS REIS SAMPAIO

Disponível para compra no Instituto Lachâtre
<http://www.lachatre.com.br/loja/conversando-com-os-espiritos.html>

LANÇAMENTO LIHPE
LANÇAMENTO
1ª e 2ª EDIÇÃO
27 e 28 de agosto 2023

Lançamento de um livro inédito: "Consciência Doutrinária na Pesquisa Espírita".
CONSCIÊNCIA DOCTRINÁRIA NA PESQUISA ESPÍRITA

Coerência Doutrinária na Pesquisa Espírita

Agenda Espírita
Agenda Espírita Brasil | Divulgando Eventos

FILOSOFANDO...



Encontro de 50 anos
da Mocidade da AECX
Set/2018



Adeus, povo de Orphalese. O dia já se foi, e está se cerrando sobre nós como o nenúfar se cerra sobre seu próprio amanhã.

O que aqui nos foi dado, nós o conservaremos.

Mais um curto instante, e minha nostalgia começará a recolher argila e espuma para um novo corpo.

Mais um curto instante, mais um descanso rápido sobre o vento, e outra mulher me conceberá.

Meu adeus a vós e à juventude que passei entre vós.

Foi somente ontem que nos encontramos num sonho.

Cantastes para mim na minha solidão, e eu, com vossas aspirações, construí uma torre no céu.

Mas agora, nosso sono fugiu, e nosso sonho desvaneceu-se, e já não é mais a aurora.

O meio-dia nos abrasa, e nossa sonolência transformou-se em pleno despertar, e devemos nos separar.

Se nos encontrarmos outra vez no crepúsculo da memória, conversaremos de novo e cantareis para mim uma canção mais profunda.

E se nossas mãos se encontrarem noutro sonho, construiremos mais uma torre no céu.”

O PROFETA

Gibran Khalil Gibran
Despedida de Al-Mustafa

Expediente

Informativo semanal da

AECX - Associação Espírita Célia Xavier

CNPJ: 17.511.502/0001-80

Fundação: 27.12.1945

Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas

Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte – MG, sob o

número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974

Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991

Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977

- Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 -

Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves

Certificado de Regularidade de Entidade de

Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES

constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:

Humberto Egypto de Cerqueira

Assessoria de Comunicação:

João Parreira Lima

Diretoria Doutrinária:

André Luiz F. Brasil

Divulgação:

Equipe da Assessoria de Comunicação; website

Editor Responsável:

João Parreira Lima

Redação Geral:

André Luiz F. Brasil

Projeto Gráfico / Diagramação:

Deyler Santos Paiva

Revisão:

Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):

Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)

Expedição:

Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX

Serviços de e-mail:

Mailchimp

Website / E-mail:

www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br

Endereço para correspondência:

AECX - Assessoria de Comunicação

Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado

Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG

Contato Secretaria:

(31) 3334-5787